

---

# Cooperação em Energia Brasil e Países Africanos

---

Embaixadora Mariangela Rebuá  
Chefe do Departamento de Energia – MRE

12º Encontro Internacional de Energia  
São Paulo, 16 de agosto de 2011

---

# Cooperação Sul-Sul

## Parcerias

- Brasil: Ministério de Minas e Energia, APEX, Itamaraty – Agência Brasileira de Cooperação –, Embrapa, Fundação Getúlio Vargas, BNDES;
- Exterior: Estados Unidos, União Europeia, Suécia, UEMOA, CEDEAO, OEA, BID, Banco Mundial, Banco Africano de Desenvolvimento.

---

# Cooperação Sul-Sul

## Pro-Renova

- O principal instrumento no âmbito da cooperação com países africanos na área de energias renováveis tem sido o Pro-Renova
- Dentre as atividades do Pro-Renova, destacam-se:
  - o envio de especialistas brasileiros para ministrar cursos de capacitação in loco em países africanos (16 países desde 2009)
  - a realização de cursos de curta duração no Brasil, com os custos dos técnicos de países convidados cobertos
  - a arregimentação de especialistas brasileiros para participarem de eventos internacionais sobre energias renováveis no continente africano

---

# Cooperação Sul-Sul

## Pro-Renova

### ■ Atividades Realizadas

- Outubro/2009: Seminários “Zoneamento agroecológico: instrumento para o planejamento de políticas públicas na fase agrícola da produção sustentável de biocombustíveis” em Botsuana, África do Sul, Angola, Zâmbia, Tanzânia, Zimbábue e Moçambique.
- Abril/2010: Seminários “Políticas Públicas para Biocombustíveis”, em países da UEMOA - União Econômica e Monetária do Oeste Africano (Burkina Faso, Benin, Côte d'Ivoire, Guiné-Bissau, Mali, Senegal e Togo) ;
- Agosto/2010: Seminários "Desenvolvimento e Inovação na Indústria de Biocombustíveis" no Quênia, Uganda, Tanzânia, Etiópia, Sudão e Moçambique.

---

# Cooperação na África

## Trilateral

- O Memorando de Entendimento Brasil-EUA para Cooperação em Biocombustíveis prevê trabalho conjunto para encorajar a produção e o uso de biocombustíveis em terceiros países, por meio de estudos de viabilidade e assistência técnica;
- No âmbito desse MdE, já foram realizados estudos em El Salvador, Haiti, República Dominicana, São Cristóvão e Nevis, Guatemala, Jamaica, **Senegal, Guiné-Bissau** (em andamento) Honduras (em andamento). Foram recebidos recursos para financiamento de APEX-Brasil, BID, OEA, FINEP e MRE.

---

# Cooperação na África

## Trilateral (Brasil-União Europeia)

- Brasil e União Europeia têm iniciativa conjunta de cooperação trilateral com países africanos em energias renováveis;
- A referida iniciativa foi proposta pelo lado brasileiro em dezembro de 2008 e teve imediata aceitação pela Comissão Europeia, sendo formalizada no primeiro semestre de 2009;
- A intenção de cooperar para promover a produção e o uso de bioenergia em países africanos constou expressamente na Declaração Conjunta da III Cúpula Brasil-EU (outubro de 2009, Estocolmo);

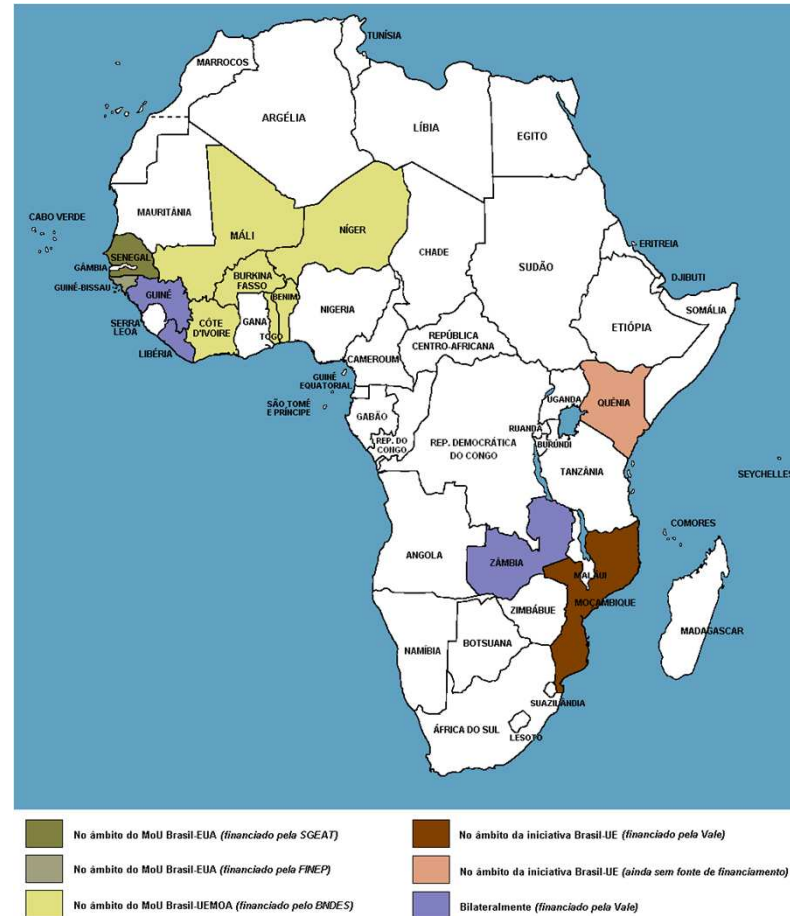
---

# Cooperação na África

## Trilateral (Brasil-União Europeia)

- A iniciativa engloba duas linhas de ação principais: elaboração de estudos de viabilidade para produção sustentável de bionergia e a realização de projetos baseados nas conclusões dos estudos;
- Quênia e Moçambique foram os primeiros países convidados a participar da iniciativa;
- A cerimônia de lançamento do estudo de viabilidade em Moçambique realizou-se com sucesso, em Maputo, em fevereiro último;
- Os lados brasileiro e europeu deverão encontrar-se proximamente para promover o envio de missão da FGV, instituição contratada para realizar os estudos, ao Moçambique, já nos próximos meses.

# Estudos de Viabilidade de Produção de Biocombustíveis na África



---

# Biocombustíveis na África

- **Fórum IBAS (Índia-Brasil-África do Sul)**
  - Em 2008, no âmbito do IBAS, firmou-se Memorando de Entendimento para Estabelecer Força-Tarefa trilateral sobre Biocombustíveis;
  - Em 2010, o Brasil organizou a VI reunião do GT de Energia do IBAS (Brasília, 13/4/10) e um “Workshop” Técnico sobre Uso de Biocombustíveis em Motores Veiculares” (São Paulo, 23/9/10).
  - A África do Sul organizou um “Workshop” sobre Padrões e Especificações Técnicas para Biocombustíveis” (Pretória, 2-3/12/10). Acordou-se a formação de um grupo de trabalho técnico para traduzir especificações relacionadas a biocombustíveis e harmonizar unidades de medida dos três países.

---

# Biocombustíveis na África

- **UEMOA – União Econômica e Monetária do Oeste Africano**

*Benim, Burquina Faso, Costa do Marfim, Guiné-Bissau, Mali, Níger, Senegal e Togo.*

- A União, por intermédio do MRE, celebrou Acordo de Cooperação Técnica com o BNDES para financiar estudos na área de bioenergia.
- Como primeira atividade concreta, o plano de trabalho do Acordo prevê a realização, ainda em 2011, de Estudo de Viabilidade de Produção de Bioenergia no espaço da UEMOA.
- Foi aberta, em julho último, chamada pública para contratação da empresa que realizará o estudo (prazo até 8/9 para apresentação de propostas).



# Biocombustíveis na África

- Estudos de Viabilidade
- **Senegal (estado parte da UEMOA)**
  - Levado a cabo no 1º semestre de 2010;
  - Realizado **no âmbito da cooperação em terceiros países prevista no MoU Brasil-EUA** para Avançar a Cooperação em Biocombustíveis;
  - Financiado pelo Itamaraty;
  - Realizou-se em Dacar, em outubro de 2010, cerimônia de apresentação dos resultados e entrega do relatório final a autoridades locais. *Por ora, aguarda-se reação do Governo senegalês quanto aos potenciais projetos a serem priorizados na próxima fase.*



# Biocombustíveis na África

- Estudos de Viabilidade
- **Guiné-Bissau (estado parte da UEMOA)**
  - Iniciado em outubro de 2010;
  - Realizado **no âmbito da cooperação em terceiros países prevista no MoU Brasil-EUA** para Avançar a Cooperação em Biocombustíveis;
  - Financiado pela FINEP;
  - *A conclusão do estudo está prevista para 2011, após o que deverá ser realizada cerimônia, em Bissau, de apresentação do relatório final ao Governo local.*



# Biocombustíveis na África

- Estudos de Viabilidade
- **Moçambique**
  - Memorando de Entendimento bilateral entrou em vigor em 2009;
  - Estudo de viabilidade, lançado em fevereiro de 2011, conduzido pela FGV;
  - Atividade insere-se também no contexto da parceria com a UE;
  - *Petrobras Biocombustível tem planos para investir na produção de biocombustíveis no país.*



# Biocombustíveis na África

- Estudos de Viabilidade
- **Guiné-Conacri, Libéria e Zâmbia**
  - Lançamentos em janeiro (Guiné-Conacri e Libéria) e fevereiro (Zâmbia) de 2011;
  - **A serem realizados bilateralmente;**
  - *A FGV realizará nova missão aos países para definição dos projetos a serem priorizados e levados adiante, em consulta com os Governos locais, de modo a que a escolha ocorra em consonância com as prioridades governamentais.*

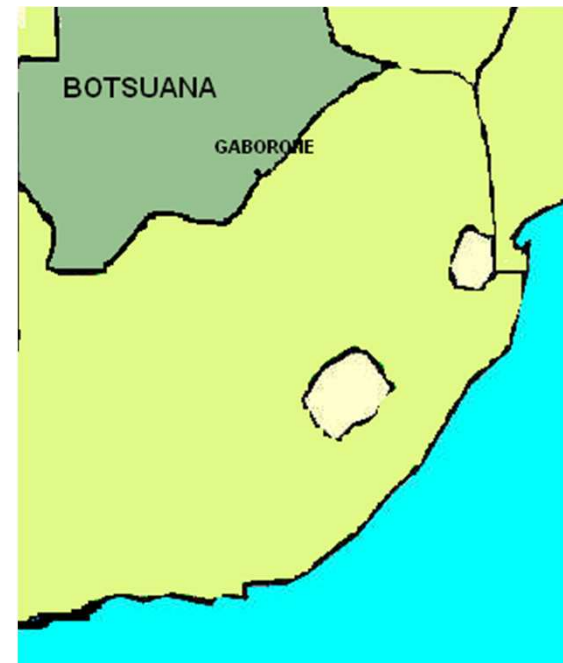


---

# Biocombustíveis na África

## ■ Botsuana

- País apresenta condições naturais propícias à produção de bioenergia.
- Ministério de Mineração, Energia e Recursos criou, em janeiro de 2010, uma força-tarefa para planejar e facilitar o desenvolvimento de produção competitiva e sustentável de biocombustíveis.
- *Brasil e Botsuana tem buscado estreitar a cooperação, principalmente no desenvolvimento de um marco regulatório para o setor.*



# Biocombustíveis na África

## ■ Tanzânia

- As condições naturais na Tanzânia apresentam-se muito favoráveis ao desenvolvimento dos biocombustíveis.
- Estima-se que cerca de 1 milhão de hectares poderiam ser mobilizados para a produção.
- Diretrizes para o Desenvolvimento da Produção de Biocombustíveis Líquido (em vigor desde 1/2011), que visam ao desenvolvimento sustentável da produção de biocombustíveis.
- *Já há produção local de bioenergia e o Brasil pretende promover ações de cooperação com o país nessa área.*



---

# Cooperação Sul-Sul

## Acesso a Energia

- O sucesso do Programa brasileiro “Luz para Todos” tem atraído a atenção do mundo em desenvolvimento, em especial países sul-americanos e africanos, que querem conhecer o exemplo brasileiro de ampliação do acesso à energia, para replicá-lo em seus contextos nacionais (exemplos: Angola, Nigéria e Zâmbia).
- Esse tema é recorrente em Foros internacionais, como a Parceria do Clima e da Energia para as Américas (ECPA) e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), onde é geralmente denominado “pobreza energética”.

---

# Cooperação em Energia Brasil e Países Africanos

---

Embaixadora Mariangela Rebuá  
Chefe do Departamento de Energia – MRE

12º Encontro Internacional de Energia  
São Paulo, 16 de agosto de 2011